



OF. N° 028/2025/GabVer

Diamantino, 12 de fevereiro de 2025

À

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA – CCJ DA CAMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO MT.

Presidente: Ver. Michelle Carrasco (UB); Vice Presidente: Ver. Augusto Casetta (MDB); Membro: Ver. Alex Rupolo (PL)

Assunto: Respostas aos questionamentos formulados por esta CCJ relativos ao PLL 7/2025 – PROJETO DE LEI LEGISLATIVO

Venho através desta atender aos questionamentos formulados por esta CCJ conforme abaixo, de forma tempestiva e dentro do Regimento Interno. Tais questionamentos referem-se a dúvidas sobre o PLL que cria a **SESSÃO AZUL/CINE AZUL no âmbito da Câmara Municipal de Diamantino MT**, Com o objetivo de promover a inclusão cultural de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) e outras deficiências. Oferecendo acessibilidade para o público com necessidades especiais.

Autoria: Ver. Dra. Monnize da Costa Dias Zangeroli (UB)

IMPORTANTE: TRATA-SE DE UM PLL ABSOLUTAMENTE CONSTITUCIONAL

a) Quais seriam as necessidades especifique?

Para garantir uma experiência acessível e confortável para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições sensoriais no Cine Azul, é essencial atender a diversas necessidades de acessibilidade. Aqui estão os principais aspectos a serem considerados:

- 1. **Acessibilidade Sensorial**
 - Som reduzido: O volume do áudio deve ser mais baixo que o padrão, evitando sons muito altos ou estridentes, que podem causar desconforto.
 - Luzes parcialmente acesas: O ambiente não deve ficar totalmente escuro, reduzindo a ansiedade e permitindo melhor orientação espacial.
 - Sem trailers e comerciais: Muitos trailers contêm efeitos sonoros intensos e mudanças bruscas de luz, o que pode ser desconfortável.
 - Liberdade de movimentação e expressão: Os espectadores devem poder se levantar, andar pela sala e se expressar livremente sem sofrer julgamentos.
- 2. **Acessibilidade**



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
“Palácio Urbano Rodrigues Fontes”

Física • Salas adaptadas para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. • Espaços reservados para acompanhantes, garantindo que familiares ou cuidadores possam oferecer suporte próximo. 3. Acessibilidade Cognitiva e Comunicacional • Uso de pictogramas e sinalização visual clara para indicar saídas, banheiros e outras áreas do local • Treinamento dos funcionários do cinema sobre atendimento a pessoas neurodivergentes, garantindo um acolhimento adequado. • Possibilidade de material explicativo prévio sobre a experiência da sessão, ajudando os espectadores a se prepararem para o evento. 4. Acessibilidade Financeira • entrada gratuita para pessoas com TEA e seus acompanhantes, garantindo maior inclusão. • Parcerias com o poder público e empresas privadas para subsidiar as sessões. Essas medidas garantem que o Cine Azul seja realmente um espaço acessível e acolhedor para todos.

Portanto em síntese estas necessidades serão atendidas através de parcerias com a iniciativa privada, poder público e a própria Câmara Municipal, faço ressaltar aqui que temos encaminhada EMENDAS PARLAMENTARES que também poderão serem utilizadas. Para tanto precede que a LEI ESTEJA APROVADA !

b) Quem e quais pessoas vão ofertar o treinamento e acompanhamento dentro do projeto?

Esta questão está respondida já no questionamento anterior item a), mas cabe ressaltar que virão de parcerias, inclusive com familiares, mães atípicas, voluntários, SALA SOCIAL DA ALMT, universidades, associações, Militares voluntários em folga, aposentados voluntários, vereadores voluntários ... enfim existem inúmeras possibilidades, que dependem da LEI ESTAR APROVADA. Como já funciona perfeitamente bem, em vários municípios brasileiros.

c) Quem será responsável em Plenário pelas crianças e irá garantir segurança no local ?

Para garantir a segurança e o bem-estar das crianças e suas famílias durante as sessões do Cine Azul, o projeto deve definir responsáveis pelo acompanhamento no plenário e pela segurança geral do evento. Aqui está uma proposta de estrutura: 1. Responsáveis pelo Acompanhamento das Crianças • **Pais e Acompanhantes:** Como as crianças com TEA podem ter diferentes necessidades, os responsáveis devem estar presentes para oferecer suporte individualizado. • **Monitores Capacitados:** Profissionais ou voluntários treinados



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
“Palácio Urbano Rodrigues Fontes”

estarão no local para auxiliar, orientar as famílias e agir em caso de necessidade. • **Profissionais da Saúde e Educação:** Em sessões organizadas pelo poder público, pode-se contar com **terapeutas ocupacionais, psicólogos ou pedagogos para prestar suporte**. 2. Segurança do Local • **Equipe de Segurança do Cinema:** Deve estar treinada para lidar com situações específicas do público neurodivergente, garantindo um ambiente tranquilo. • **Brigadistas e Equipe de Primeiros Socorros:** Em eventos maiores, é recomendável a presença de socorristas preparados para qualquer intercorrência. • **Plano de Evacuação Adaptado:** Sinalização clara e uma estratégia diferenciada para evacuação em caso de emergência, considerando as necessidades sensoriais das crianças. Essa estrutura garante que as sessões do Cine Azul ocorram de forma segura, acessível e confortável para todos.

Em síntese todos estes itens dependerão de prévia montagem da equipe com voluntários, naquilo concernente ao dever do poder público será feita as devidas comunicações a cada área. A sessão só acontecerá após ampla e fundamentada vistoria. Em outros municípios como JUARA/MT, estas sessões ocorrem no plenário da própria câmara municipal, cumprindo seu papel social. No entanto para que providencias sejam adotadas necessário se faz a LEI estar em vigor.

d) Quem vai fazer as adaptações sugeridas no projeto e gastos que irá demandar ?

Responsáveis pelas Adaptações e Custos do Projeto Cine Azul A implementação do Cine Azul envolve algumas adaptações estruturais e operacionais. Para garantir a viabilidade do projeto, é essencial definir quem será responsável por cada adaptação e como serão cobertos os custos. 1. Responsáveis pela Execução das Adaptações As adaptações podem ser realizadas por diferentes setores, dependendo do tipo de cinema (público ou privado) e das parcerias firmadas: A) Cinemas Privados e Parcerias • Rede de Cinemas Parceira: As empresas que aderirem ao projeto podem fazer as adaptações com recursos próprios, seguindo as diretrizes estabelecidas na lei. • Associações e ONGs de apoio a pessoas com TEA: Podem auxiliar na capacitação dos funcionários e na adaptação do ambiente, fornecendo orientações especializadas. B) Cinemas Públicos e Gestão Municipal • Prefeitura Municipal (Secretarias de Cultura, Educação e Saúde): Pode coordenar as adaptações e buscar parcerias para minimizar custos. • Universidades e Instituições de Ensino: Podem oferecer suporte técnico gratuito por meio de projetos de extensão voltados para



ESTADO DE MATO GROSSO
CÂMARA MUNICIPAL DE DIAMANTINO
“Palácio Urbano Rodrigues Fontes”

acessibilidade e inclusão. 2. Tipos de Gastos e Possíveis Fontes de Financiamento A) Gastos Diretos 1. Treinamento dos Funcionários – Palestras e capacitações sobre atendimento a pessoas com TEA. • Custo estimado: Pode ser reduzido com parcerias com ONGs e profissionais voluntários. 2. Adaptação do Ambiente – Alterações no som, iluminação e sinalização do espaço. • Custo estimado: Baixo, pois envolve ajustes técnicos simples. 3. Material de Apoio Sensorial – Fones de ouvido antirruído, brinquedos sensoriais e áreas de descanso. • Custo estimado: Variável, dependendo do tamanho da iniciativa. Pode ser viabilizado por meio de doações e patrocínios. B) Fontes de Financiamento 1. Parcerias Público-Privadas – Empresas podem patrocinar sessões em troca de visibilidade social. 2. Emendas Parlamentares e Recursos Municipais – A prefeitura pode destinar verbas específicas para inclusão cultural. 3. Editais de Cultura e Acessibilidade – Projetos como o Cine Azul podem receber financiamento de programas governamentais. 3. Alternativas para Reduzir Custos • Uso de estruturas já existentes – Aproveitar os cinemas municipais e parcerias com redes privadas. • Treinamentos online ou presenciais com voluntários – Reduzindo gastos com contratação de consultorias. • Captação de Recursos e Doações – Buscar apoio de empresas locais e iniciativas do terceiro setor. Com esse planejamento, o Cine Azul pode ser implementado com custos acessíveis e grande impacto social.

Em síntese os custos serão cobertos com parcerias públicas, privadas e institucionais, além de nada obstar que a própria Câmara faça as adaptações, que de ante mão demandará poucos recursos e grande alcance social, assim como diversos municípios fizeram parcerias... Entretanto necessita-se de a aprovação da LEI ora discutida estar vigente, para que somente após isso possamos buscar parcerias...

Atenciosamente,

Dra. MONNIZE DA COSTA DIAS ZANGEROLI – VEREADORA – UNIÃO BRASIL